



PERICARDIECTOMIA PARCIAL POR VIDEOCIRURGIA EM UM CANINO DA RAÇA GREYHOUND – RELATO DE CASO

Reapresentação do Congresso Online Internacional De Especialidades Veterinária., 1ª edição, de 17/01/2021 a 21/01/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-38-9

MARI; Gabriela Baron¹, NADIN; Gabriela Zucco², SCHERER; Simone³, MOMBACH; Verônica Santos⁴, MATTEI; Antonella Souza⁵

RESUMO

O coração dos animais é envolvido por um envelope fibrosseroso denominado pericárdio. Quando houver acúmulo anormal de fluidos em seu interior ocorre a efusão pericárdica, porém não são comuns na rotina clínica de pequenos animais e necessitam de exames complementares, como ecocardiograma, para o seu diagnóstico. O objetivo foi relatar um caso de pericardiectomia parcial por videotoracoscopia em uma cadela da raça Greyhound, de 12 anos, pesando 27 kg. O tutor relatava apatia, cansaço evidente, respiração ofegante e polidipsia há 60 dias, sendo que na ausculta torácica observou-se hipofonese cardíaca e pulmonar. Foram solicitados exames complementares, sendo observada na radiografia torácica, uma opacificação cranioventral com retração de lobos pulmonares, e fissuras interlobares compatíveis com efusão pleural, além do padrão intersticial nos lobos caudais. Hemograma e bioquímica sérica não apresentaram alterações e na ultrassonografia abdominal, foi observado apenas hepatomegalia. O ecocardiograma evidenciou endocardiose de mitral moderada, insuficiência aórtica e tricúspide discretas e efusão pleural e pericárdica com leve tamponamento de átrio direito. Assim, foram realizadas pericardiocentese e toracocentese, porém houve recidiva das efusões, sendo encaminhada para cirurgia. No dia do procedimento, o animal apresentava-se bem, continuava com hipofonese cardíaca e pulmonar, sem alterações nos índices hematimétricos. Foi realizada toracocentese prévia ao procedimento, do lado direito, onde drenou-se 1 litro de um líquido avermelhado e levemente turvo, sendo optado por realizar também a drenagem do lado esquerdo. O líquido foi encaminhado para análise bacteriológica, onde a cultura bacteriana apresentou-se negativa. Como medicação pré-anestésica foram administrados midazolam e metadona, sendo induzida com propofol e mantida em isoflurano. Foi realizada tricotomia da região torácica e antisepsia com álcool, iodo e álcool, para a introdução do primeiro portal do videoscópio, pelo processo pós-xifóide, sendo o acesso transdiafragmático. Assim, realizou-se a inspeção do mediastino com uma pequena incisão para passagem da câmera ótica e acesso a hemitórax direito, sendo introduzidos mais dois portais na porção medial do 6º e 8º espaços intercostais direito. Foi realizada a apreensão, elevação e secção do pericárdio, criando duas janelas. Este estava espessado, de cor acastanhada, com superfície irregular e de consistência macia. Assim, fixou-se dreno torácico e uma porção do pericárdio foi acondicionada em formol 10% e encaminhada para análise histopatológica. Após 2 dias do procedimento, realizou-se radiografia torácica controle, não apresentando

¹ Médica Veterinária autônoma de Caxias do Sul/ RS, gabrielabmari@hotmail.com

² Médica Veterinária autônoma de Caxias do Sul/ RS, gabiznadin@gmail.com

³ Médica Veterinária na Synthese Veterinária Especializada, simones.vet@gmail.com

⁴ Médica Veterinária na Synthese Veterinária Especializada, veromombach@gmail.com

⁵ Docente na Universidade de Caxias do Sul/ RS, asmattei1@ucs.br

alterações e alta hospitalar ocorreu em 5 dias. O resultado da análise histopatológica foi pericardite linfoplasmocitária difusa associada a focos de reatividade mesotelial e traços necro-hemorrágicos, de origem idiopática. Após 20 dias do procedimento, a paciente veio a óbito, não sendo autorizada a necropsia. A pericardiocentese é a primeira opção de terapia, porém quando houver recidivas, a pericardiectomia deve ser realizada. A literatura não traz diferença prognóstica quando comparadas as técnicas de pericardiectomia total e parcial, por isso optou-se pela parcial, já que a técnica é simples e com menor risco para o paciente. Assim, evidencia-se a importância de uma boa investigação clínica e o encaminhamento para profissionais especializados, além da busca por técnicas atuais de melhores resultados para o tratamento do paciente cardiopata.

PALAVRAS-CHAVE: Pericardiectomia. Cardiologia. Videocirurgia. Cão. Coração.

¹ Médica Veterinária autônoma de Caxias do Sul/ RS, gabrielabmari@hotmail.com
² Médica Veterinária autônoma de Caxias do Sul/ RS, gabiznadin@gmail.com
³ Médica Veterinária na Synthese Veterinária Especializada, simones.vet@gmail.com
⁴ Médica Veterinária na Synthese Veterinária Especializada, veromombach@gmail.com
⁵ Docente na Universidade de Caxias do Sul/ RS, asmattei1@ucs.br